

Ata n.º 03/16

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PINHEL
REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, pelas dezasseis horas, reuniram, no Auditório da Câmara Municipal de Pinhel, os Membros da Assembleia Municipal de Pinhel, tendo-se verificado a ausência do Membro Municipal Maria João dos Santos Videira (PSD). Verificou-se a ausência dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia da União de Freguesia de Atalaia/Safurdão, de Valbom/Bogalhal, de Freixedas, da Agregação de Freguesias Sul de Pinhel e de Pala, Jorge Manuel Monteiro Castelo, Manuel Lacerda, Vítor Manuel Ferreira Monteiro, Cândida Jesus Pereira Silvério Castro e António Manuel Cerdeira Saraiva, respetivamente. Verificou-se a presença do Senhor Rui Manuel Saraiva Ventura, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, estando presente o Senhor Vice-Presidente Luís Videira Poço, acompanhados dos Senhores Vereadores Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca, Maria Lucília Guedes Melo Coelho, Luís Manuel Monteiro Soares, José Vital Tomé Saraiva e Esperança Nunes Fernandes Sequeira Valongo.-----

Constatado existir "quórum" para a realização da Sessão, deu-se início aos trabalhos. Faziam parte da Ordem de Trabalhos da presente Sessão os seguintes pontos: --

1. Apreciação e aprovação da acta da Sessão Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2016; -----
2. Período de "Antes da Ordem do Dia "; -----
3. Período da " Ordem do Dia "; -----
 - a) Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município de Pinhel, bem como da situação financeira; -----
 - b) Apreciação e aprovação do pedido de autorização para assunção de compromissos plurianuais, com vista ao fornecimento de energia elétrica; -----

c) Apreciação e aprovação da proposta de atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Terras de Massueime para remodelação de um edifício, destinado a centro de convívio, na localidade de Cerejo; -----

d) Apreciação e aprovação de proposta referente à designação de júri de procedimento concursal, com vista ao recrutamento do cargo de Direção Intermédia de 3º grau de Cultura, Turismo e Desporto; -----

4. Intervenção do Público.-----

1. Apreciação e aprovação da ata da Sessão Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2016

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Um da Ordem de Trabalhos "Apreciação e aprovação da ata da Sessão Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2016". Abertas as inscrições, inscreveu-se o Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS). Após a aprovação das propostas de alteração sugeridas pelo Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel colocou a ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 29 de abril de 2016 à votação.--

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por unanimidade.-----

2. Período de "Antes da Ordem do Dia"

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Dois da Ordem de Trabalhos "Período de Antes da Ordem do Dia". Abertas as inscrições, inscreveram-se os Membros Municipais José Manuel Pereira Cruz (PSD), João Branquinho Guerra (PS), Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS) e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Terras de Masueime, Pedro Ivo.-----

O Membro Municipal José Manuel Pereira da Cruz (PSD) perguntou por que motivo o horário de realização da presente sessão foi alterado para as 16h, considerando que esta casa é a casa da democracia, tendo o horário sido alterado para as 21h para facilitar as intervenções do público. A terminar, referiu que entende o desempenho honroso que a

Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel tem na Assembleia da República, bem como o facto das Comissões a que pertence lhe retirarem o tempo necessário para poder estar à hora acordada institucionalmente.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, de facto, não é este o horário de realização das Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal, mas as "vidas" de todos são feitas de imprevistos e, por isso, é que o horário foi alterado para as 14h30m, sob pena de não se poder realizar a presente Sessão. Informou ainda que não irá ser alterado novamente o horário de realização das Sessões, a menos que circunstâncias impeditivas a isso obriguem, considerando que não foi este o horário escolhido no início do mandato, uma vez que todos privilegiam o horário mais à noite, para que o público possa intervir. Deu conhecimento que é uma escritora assídua do jornal Pinhel Falcão e um dos temas escolhidos, para parte do seu artigo foi realização da Feira Medieval, considerando que a Câmara Municipal de Pinhel, depois de mais uma edição, tem de ser felicitada, pois para si, Pinhelense, chegar a Pinhel e ver engalanada a sua cidade e ver crianças e toda a população a participar neste evento, num evento que ainda ontem começou, para si é um orgulho. Deu ainda conhecimento que, no dia 20 de junho visitou uma instituição, em Lisboa, que está a colher refugiados, onde se apercebeu que há muitas dificuldades, não só na receção dos mesmos, mas também na sua colocação nas entidades que os acompanham, uma vez que não sabem falar português, o que é uma complicação, considerando que existe um prazo no programa e findo esse prazo deixam de ter direito ao subsídio. Adiantou que há dificuldade em traduzir para a nossa língua os certificados de habilitações e dar equivalência aos referidos certificados de entidades que são absolutamente desconhecidas para as entidades europeias e posteriormente pô-los a trabalhar. -----

O Membro Municipal João Branquinho Guerra (PS) proferiu o seguinte comentário: "Senhor Presidente da Câmara, o assunto que venho expor a esta Assembleia é sobre as festas no Bairro do Marco, qual o motivo por que todas são feitas no referido bairro, e prolongam-se normalmente até às 5h00 da madrugada, com música alta que é insuportável dentro das nossas habitações, na minha as janelas são em alumínio com vidro duplo, batem e não deixam dormir ninguém. Senhor Presidente será que os munícipes residentes no Bairro do Marco, não têm direito ao silêncio e sossego em igualdade com os restantes munícipes?"

E não se esqueça das pessoas doentes que estão nessas residências e mais ainda com o Lar de Santo António ali tão perto. Dou-lhe um conselho cumpra com a Lei geral.-----

Relativamente aos parques com parquímetros para pagarem estacionamento, no Largo Luís de Camões, Largo da Igreja S. Luís e Largo Capitão Roçadas, pergunto ao Senhor Presidente, porque não têm o mesmo tratamento os parques em frente ao minipreço e em frente ao café restaurante "O Texas" e outros na parte da cidade Nova? Será que nesta cidade de Pinhel há comerciantes de 1ª, 2ª e 3ª e filhos e enteados?"-----

O Senhor Presidente informou que as festas da cidade já se realizam no Bairro do Marco há muito tempo, informou ainda que cumpre a Lei o ruído quando é deferida uma licença até às 4h00, cabendo à GNR averiguar posteriormente o cumprimento do deferido e tomar conta dessa ocorrência. Deu ainda conhecimento que se realiza no Bairro do Marco mais uma festa, ou seja, a festa motard, considerando que é o espaço escolhido pela organização, por alguns dos Pinhelenses e por todos os que nos visitam. Adiantou que não poderá dizer que vão deixar de se fazer festas no Bairro do Marco, mas a Câmara Municipal irá ter mais cuidado na articulação dos horários com a GNR. -----

O Senhor Presidente informou que se há Presidente que trata todos os munícipes por igual, ele é um deles. Informou ainda que o atual executivo municipal teve a coragem de requalificar a rua da república, sabendo que iria implicar algumas alterações, sempre com o objetivo de proteger os comerciantes, e por isso é que foram colocados os parquímetros. Adiantou que o número de estacionamentos é reduzido e não fazia sentido que metade de um parque de estacionamento fosse ocupado pelos comerciantes. A terminar, disse que a Câmara Municipal irá manter os parquímetros, considerando que é a melhor solução para os comerciantes. -----

O Membro Municipal Gonçalo Passos Correia Cruz (PS) felicitou a Câmara Municipal pela organização de mais uma recriação histórica da cidade do Falcão, considerando que é um evento relevante, quer do ponto de vista cultural, quer do ponto de vista económico para a cidade. De seguida, saudou o envolvimento da sociedade civil na realização da Feira Medieval, esperando que esta tendência se mantenha. Referiu que é essencial os munícipes terem a iniciativa de recriar espaços e cenários medievais, considerando que esta dinâmica irá fazer com que se dependa cada vez menos daqueles grupos, que sendo mais profissionalizados vêm fazer espetáculos idênticos que são feitos noutros sítios, o que fará

com que o evento seja cada vez mais local e especializado. Disse que é fundamental determinar de forma clara qual a época que pretende recriar-se, uma vez que é um evento interessante que está a ganhar algum vulto em Pinhel. Referiu que a temática do Falcão é uma temática muito particular de Pinhel, a qual faz todo o sentido. -----

O Membro Municipal Gonçalo Cruz saudou a Câmara Municipal pela realização de mais uma festa de santo António, considerando que tem o apoio da Autarquia Pinhelense. Saudou ainda a atribuição do 1º prémio de museologia, bem como a menção honrosa atribuída ao Museu Municipal de Pinhel pela APOM - Associação Portuguesa de Museologia, no pretérito dia 3 de junho de 2016. A terminar, perguntou qual o ponto de situação do acolhimento de refugiados em Pinhel, se já foram ou se vão ser recebidos refugiados em Pinhel, considerando que o Município manifestou-se disponível para o efeito.-----

O Senhor Presidente informou que a Câmara Municipal retrata cada vez mais o século XIV, embora haja que melhorar algumas matérias. Informou ainda que os Pinhelenses aderiram em massa e estão todos de parabéns, tendo sido conseguido um número que ainda não foi quantificado, pois houve muita gente, onde todos os restaurantes locais estiveram sempre lotados. -----

O Senhor Presidente informou que o Município de Pinhel está disponível para receber refugiados e até ao momento nada foi transmitido à Câmara Municipal de Pinhel. Adiantou que a determinação faz com que todos os dias se trabalhe para Pinhel e para que Pinhel consiga alcançar alguns dos objetivos que muitos anseiam e não conseguem. Informou que é um trabalho de equipa, considerando que muitas das vezes quando o Presidente da Câmara está ausente está um grupo de vereadores que asseguram o funcionamento da Câmara Municipal. Informou ainda que a Câmara Municipal tem tido algum sucesso, pois não se realizam apenas festas, mas eventos com qualidade e que marcam e passam uma imagem bastante positiva de Pinhel e do Concelho. Deu conhecimento que a Câmara Municipal tenta atrair empresas, pessoas e turismo para Pinhel e é isso que a Autarquia vai continuar a fazer, considerando que eventos e investimentos estão associados. Deu ainda conhecimento que a Randstad pretende criar um call center em Pinhel, o qual esteve para se fixar em Trancoso, mas os seus representantes decidiram vir para Pinhel. Adiantou que é um investimento que tem de ser muito trabalhado, considerando que se houver pessoas será uma realidade em Pinhel. -----

O Senhor Presidente informou que começa a haver dificuldade em atrair empresas em determinadas áreas, pois a mão-de-obra que é necessária tem de ser específica. Deu conhecimento que, no dia 5 de julho, a Randstad irá fazer entrevistas, com vista à seleção de 45 pessoas que falem fluentemente a língua francesa, as quais são se dirigem a toda a região. Deu ainda conhecimento que é objetivo atingir os 130 postos de trabalho. Adiantou que irá realizar-se uma 2ª fase de entrevistas, onde já não é necessário que as pessoas falem fluentemente a língua francesa, uma vez que terão posteriormente formação para o efeito. Nestes termos, o Senhor Presidente solicitou aos presentes que façam a divulgação do agora transmitido.-----

O Senhor Presidente adiantou que o Executivo Municipal aprovou a redução de taxas de licença de construção às duas empresas de aeronáutica que se estão a fixar em Pinhel. Deu conhecimento que há outro investimento que poderá vir para Pinhel, o investimento do grupo Jumbo. Acrescentou que é são investimentos que poderão envolver as pessoas dos concelhos limítrofes. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Terras de Massueime, Pedro Ivo proferiu a intervenção que a seguir se transcreve: "Quanto à Feira Medieval, deixe dizer-lhe Senhor Presidente que o seu executivo conseguiu colocar Pinhel no mapa com um ponto no princípio, que tem vindo a aumentar, só não vê quem não quer, continuando o nosso Concelho a dar cartas, não só na área do lazer, mas também em outras áreas de que são exemplo os prémios na área da cultura e no "bem-fazer", e, como exemplo, temos a Casa da Cultura e o Posto de Turismo. Se não vejamos. A Feira das Tradições com a envolvência de todo o Concelho de Pinhel. As marchas populares com a envolvência de toda a comunidade escolar. A também a já "conhecida" apesar de termos tido somente a 2º edição da Feira Medieval, pela qual lhe dou antes de mais, os meus parabéns, pois trata-se de mais uma atividade, ou melhor de um "evento" que dá a conhecer não só parte da história do nosso concelho e que coloca Pinhel nas bocas do mundo, como podemos ver pelas diversas reportagens que os meios de comunicação locais e nacionais fizeram do evento. De realçar ainda a disponibilidade de todos os Pinhelenses, mas, em particular da comunidade escolar que, mais uma vez, se associou e demonstrou que o Concelho de Pinhel tem vitalidade, está vivo e recomenda-se. Será Senhor Presidente, que já tem uma estimativa no que diz respeito ao número de visitantes, pois por o que podemos verificar *in loco* e como diz o povo "foram mais do que muitos". Senhor Presidente para finalizar este assunto deixo-lhe um

desafio, se é certo que Pinhel é a sede de Concelho, este nosso Concelho tem mais 18 Freguesias, se a memória não me falha, assim o meu repto vem no sentido de sabendo da sua boa e fácil comunicação e envolvimento com os Presidentes de Junta, dizia eu deixo-lhe o desafio para que se comece a descentralizar a visibilidade dada ao Concelho somente pela Freguesia de Pinhel. Não quero com isto dizer que o que se fez e fará no futuro não esteja e seja feito onde está neste momento, o meu desafio vem mais no seguimento de que todas as Freguesias estou certo, têm sempre algo que pode ser explorado e como será de fácil compreensão por parte de todos, quando se envolve o Município tudo se torna mais fácil pois tem os meios que nenhuma Freguesia infelizmente tem. Como já referi aqui algumas vezes a bancada do PSD, não está aqui para fazer jeitos ao Senhor Presidente e respetivo executivo, como Vossa Excelência sabe e também já aqui referiu noutras oportunidades. Assim trago aqui este assunto muito delicado, como todos nós sabemos, ao qual alguns muito pomposamente se referem como falta de oportunidades para a fixação de pessoas e gentes. Desde a 1º hora que cheguei a estas cadeiras da Assembleia Municipal, como membro eleito nas listas do PSD, já faz uns anitos, que este problema, muito grave, existe no nosso Concelho, não estou aqui a dizer que quem já passou pelo executivo nada fez, somente que podemos ir sempre mais longe, pois sem emprego não temos gente, sem gente não temos dinheiro e logo como consequência a desertificação e a falta de dinheiro para fazermos obras e ajudar o nosso Concelho de Pinhel a crescer. Bom, mas dizia eu, que passava o Concelho de Pinhel por uma altura difícil quando cheguei a estas cadeiras pela 1ª vez, parecia que estávamos ligados às máquinas num qualquer hospital deste nosso País. Mas como dos fracos não reza a história, é com muita satisfação que me venho apercebendo, como aliás todos os pinhelenses estou certo que algo está a mudar. Verifico que vão abrindo algumas fábricas, quero que perceba este "algumas" não como desprezo pelo seu esforço, mas porque, como Vossa Excelência sabe eu não sou daqueles pinhelenses que quer sempre mais e melhor para o Concelho de Pinhel, aliás nada que Senhor Presidente não saiba dos anos que já nos conhecemos e pelo que me sinto à vontade para lhe dizer que casmurros como eu conheço mais 2 ou 3 e, Senhor Presidente, o Senhor Presidente é um deles. Um casmurro, permita-me a expressão Senhor Presidente, porque não desiste ao aparecimento do primeiro obstáculo e volta a carga para que o Concelho de Pinhel, o nosso Concelho, seja um sítio cada vez mais conhecido e apetecível para se viver. Neste sentido e porque como já referi, sei que não é homem de deitar a toalha ao chão ao primeiro obstáculo ou

adversidade, pergunto-lhe se existe mais algum contacto para que a breve trecho mais postos de trabalho se possam "contar" no Concelho, sejam fábricas ou mesmo serviços. Para terminar deixo-lhe um repto que estou certo é o de todos os Pinhelenses, não desista Senhor Presidente vá a luta que nós cá estamos para o ajudar no que der e vier."-----

O Senhor Presidente informou que concorda com a descentralização dos eventos. Informou ainda que a prova da perícia automóvel irá realizar-se em Agosto na Freguesia de Freixedas. A terminar, disse que as freguesias terão de ter condições e características adequadas, com vista à descentralização dos eventos.-----

3. Período da "Ordem do Dia"

a) Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município de Pinhel, bem como da situação financeira

Nos termos da alínea c), do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente deu conhecimento da informação escrita, a qual se dá aqui totalmente por reproduzida: *"Ao longo das últimas semanas pudemos testemunhar que Pinhel é um concelho com características únicas. A riqueza do seu património, a beleza das suas paisagens e a sua gastronomia encantam quem nos visita, mas a maior riqueza do concelho de Pinhel é, sem dúvida, a sua gente. Gente portadora de saberes ancestrais, trabalhadora, resiliente, que mantém viva a comunidade em que se insere. Gente com uma dinâmica muito própria, que participa ativamente nas iniciativas que o Município e as diversas coletividades desenvolvem e que dessa forma marca a diferença. Que transforma eventos em iniciativas ímpares. Que coloca Pinhel no panorama cultural e desportivo, a nível nacional. Tem sido assim em diversas iniciativas e foi assim também na Feira Medieval, a Cidade do Falcão e nas Marchas Populares. A mobilização de Instituições como o Agrupamento de Escolas, Universidade Sénior, Freguesias e a população em geral deram à Feira Medieval a Cidade do Falcão um toque que a diferencia de outras iniciativas do mesmo género. Ficou claro para todos os presentes que esta Feira Medieval não é apenas um evento organizado pela autarquia para a população, mas uma iniciativa, da população do concelho, para si mesma e para os que nos visitam e através da qual se celebra o nosso património, revive a nossa história e se dá a conhecer o nosso concelho. Durante três dias,*

os Pinhelenses regressaram, em massa, à idade medieval, vestindo-se a preceito. Esgotaram, com muita antecedência, os lugares disponíveis para a Ceia Medieval. Animaram o Centro Histórico. Receberam, como ninguém, todos os que nos visitaram. E os alunos do Agrupamento de Escolas e da Universidade Sénior associaram-se ao Cortejo Medieval, imprimindo-lhe mais encanto. Apenas alguns dias depois, as marchas populares voltaram a ser um sucesso. O envolvimento da comunidade escolar, em particular, e de toda a comunidade, em geral, garantiu o êxito da iniciativa. Outro exemplo de como o envolvimento da comunidade tem marcado a diferença neste concelho é o projeto de arte urbana de embelezamento das caixas de eletricidade e telecomunicações. Ao lançar o desafio ao Curso de Artes do Agrupamento de Escolas de Pinhel não podia imaginar o impacto que esta iniciativa teria não só na comunidade, mas também a nível nacional. A verdade é que a repercussão desta iniciativa tem sido extraordinária. Os alunos transformaram meros objetos em peças de arte urbana, utilizando para tal as suas competências e o seu talento. A cidade perdeu objetos desprovidos de qualquer valor artístico e ganhou novo encanto e novos motivos de atração. O país ficou a saber que há um concelho do interior que valoriza as competências dos seus jovens e que os envolve no projeto de construção de um concelho moderno, inclusivo e acolhedor, na construção de um concelho de futuro. Efetivamente Pinhel é uma cidade e um concelho que se transforma, que se recria através do envolvimento de todos os Pinhelenses. Enquanto Presidente da Câmara Municipal é um privilégio poder liderar este projeto com a participação de uma comunidade tão dinâmica, tão rica e tão envolvente. Enquanto Pinhelense, é um orgulho poder pertencer a este concelho, a esta comunidade." -----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel, abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea a). Abertas as inscrições, inscreveu-se o Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS). -----

O Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz disse que é importante reforçar a necessidade de se proceder à colocação de sinalética em cada um dos edifícios, onde se retrate um pouco da sua história.-----

O Senhor Presidente informou que, no dia 25 de agosto, irá ser inaugurada de forma simbólica, a sinalética que vai estar em cada um dos edifícios, para que sejam dadas condições a todos os que nos visitam.-----

Quanto à informação sobre o estado atual das dívidas de acordo com o n.º 4, do artigo 35º da Lei n.º 758/2013, de 12 de setembro, para apreciação da Assembleia Municipal conforme alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da citada disposição legal, o Senhor Presidente informou que a dívida contabilizada a curto prazo: não vencida é de 179.775,44€; vencida até 30 dias é de 96.709,60€; vencida até 60 dias é de 118.856,02€; vencida até 90 dias é de 155.665,39€; posteriores a 90 dias (em atraso) - 0,00 €; contestada judicialmente - Greendays é de 105.905,29 €; - Águas do Zêzere e Côa - 223.121,74 €. Informou ainda que o total da dívida a curto prazo é de 1.351.006,45€, com um saldo de tesouraria de 1.519.437,82 € e com uma disponibilidade de curto prazo de 168.431,37€. A terminar, deu conhecimento que os empréstimos de médio e longo prazo perfazem o valor de 4.599.570,36 €. -----

b) Apreciação e aprovação do pedido de autorização para assunção de compromissos plurianuais, com vista ao fornecimento de energia elétrica

O Senhor Presidente informou que, no ano de 2015, foram gastos 704.826,48 €, com o fornecimento de energia elétrica e que, no ano de 2016, se prevê um gasto de 940.220,64 €, considerando que existe uma variação em Média Tensão (MT) / Baixa Tensão Especial (BTE) de mais 46.424,73 € (+ 55,56), Baixa Tensão Normal (BTN) de mais 94.348,02 (+71,46) e Iluminação Pública (IP) de mais 94.621,41 € (+19,34). A terminar, o Senhor Presidente informou que a Câmara Municipal já faturou 61% do valor, pelo que urge analisar o assunto com os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, considerando que o valor disparou cerca de 300.000,00 €, em relação ao ano de 2015.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel, abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea b). Abertas as inscrições, nenhum Membro Municipal se quis inscrever neste ponto da Ordem de Trabalhos. -----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel colocou a alínea b), à votação. -----

Posta à votação, a Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por maioria, com a abstenção do Membro Municipal João Branquinho Guerra (PS), autorizar a assunção de compromissos para o ano de **2017**, até ao valor de 963.726,16 € (iva incluído), para um prazo contratual de **1 ano**, para fornecimento de energia elétrica. Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3, do artigo 57 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

c) Apreciação e aprovação da proposta de atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Terras de Massueime para remodelação de um edifício, destinado a centro de convívio, na localidade de Cerejo

O Senhor Presidente informou que se trata de uma proposta para remodelação de um edifício, destinado a centro de convívio, na localidade de Cerejo. A terminar, informou ainda que a Câmara Municipal está a proceder à recuperação das escolas primárias, património propriedade do Município de Pinhel, para que não se degradem e lhes seja dada utilidade em prol do bem-estar dos mais velhos.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel, abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea c). Abertas as inscrições, nenhum Membro Municipal se quis inscrever neste ponto da Ordem de Trabalhos-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel colocou a alínea c), à votação. -----

Posta à votação, a Assembleia Municipal de Pinhel, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea j), do n.º 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio financeiro, no valor de 31.434,88 € (trinta e um mil, quatrocentos e trinta e quatro euros, oitenta e oito cêntimos), à Freguesia de Terras de Massueime, para remodelação de um edifício,

destinado a Centro de Convívio, na localidade de Cerejo. Mais deliberou, por unanimidade, aprovar o competente protocolo. Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3, do artigo 57 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

d) Apreciação e aprovação de proposta referente à designação de júri de procedimento concursal, com vista ao recrutamento do cargo de Direção Intermédia de 3º grau de Cultura, Turismo e Desporto

O Senhor Presidente informou que, na sequência das últimas alterações efetuadas à estrutura orgânica e por forma a garantir o normal funcionamento dos Serviços Municipais, urge iniciar o procedimento de recrutamento do cargo de direção intermédia de 3º grau de Cultura, Turismo e Desporto. -----

Informou ainda que, o artigo 13º da lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, determina que o júri de recrutamento é designado por deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, e é composto por um presidente e dois vogais, propondo-se a designação das personalidades que a seguir se identificam, por forma a que possam integrar o júri do procedimento concursal:-----

Presidente - Dr. José Monteiro Vaz, Diretor do Agrupamento de Escolas de Pinhel;-----

1º Vogal - Dra Alexandra Isabel Santos Correia Isidro, Chefe de Divisão de Cultura, Turismo e Desporto da Câmara Municipal da Guarda;-----

2º Vogal - Dr. Alfredo José de Carvalho Madeira, Chefe de Divisão de Educação, Ação Social e Juventude da Câmara Municipal da Guarda;-----

Suplente - Dra. Rita Sofia Guerra da Cruz Teimão Figueiredo, Chefe de Divisão Administrativa da Câmara Municipal da Guarda;-----

Suplente - Dra. Teresa Augusta Anjos Fernandes, Chefe de Divisão Financeira e Património da Câmara Municipal da Guarda. -----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel, abriu as inscrições para análise do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, alínea d). Abertas as inscrições, nenhum Membro Municipal se quis inscrever neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel colocou a alínea d), à votação. -----

Posta à votação, a Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por unanimidade, designar as personalidades que a seguir se identificam, para que possam integrar o júri do procedimento concursal com vista ao recrutamento do cargo de Direção Intermédia de 3º grau de Cultura, Turismo e Desporto:

Presidente - Dr. José Monteiro Vaz, Diretor do Agrupamento de Escolas de Pinhel;-----

1º Vogal - Dra Alexandra Isabel Santos Correia Isidro, Chefe de Divisão de Cultura, Turismo e Desporto da Câmara Municipal da Guarda;-----

2º Vogal - Dr. Alfredo José de Carvalho Madeira, Chefe de Divisão de Educação, Ação Social e Juventude da Câmara Municipal da Guarda;-----

Suplente - Dra. Rita Sofia Guerra da Cruz Teimão Figueiredo, Chefe de Divisão Administrativa da Câmara Municipal da Guarda;-----

Suplente - Dra. Teresa Augusta Anjos Fernandes, Chefe de Divisão Financeira e Património da Câmara Municipal da Guarda. Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3, do artigo 57 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

4. Intervenção do Público

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu como aberto o "Período de Intervenção do Público", nos termos do n.º 2, do artigo 49º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. A Assembleia Municipal de Pinhel verificou a inexistência de público.-----

Encerramento: Quando eram dezassete horas, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel, deu por encerrada a sessão e para se constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel, *Ângela Maria Pinheiro Branquinho Guerra*, cujos trabalhos coordenou e por nós, *Alexandre Manuel Pinto Raposo e Alfredo Oliveira Torres*, que na qualidade de secretários a redigimos com a colaboração da funcionária da Autarquia, *Sandra Marisa Martins Amaral*. -----